



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **RELATO DE CASO: MIÍASE BUCAL EM MAXILA DE PACIENTE COM DEMÊNCIA SENIL**

HELENA, J. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMIRES, G. A. D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Miíase é uma doença parasitária do homem ou outros animais, causada por larvas de dípteros que concluem ou fazem parte de seu ciclo de vida no interior ou sobre o corpo do hospedeiro, alimentando-se de tecidos vivos ou necróticos deste. É considerada uma dermatose comum em países tropicais e afetam indivíduos com imunidade baixa, desnutridos, senis, com infecção na região bucomaxilofacial e principalmente pessoas com doenças neurológicas e pacientes acamados. Pode-se manifestar em bolsas periodontais, feridas resultantes de exodontias, feridas abertas em geral e em diversas localizações dentro da cavidade oral com higiene inadequada ou tecidos putrefatos. Dentre as manifestações clínicas desta condição há mialgia, febre, odor acentuado e desconforto local, inflamação dos tecidos circundantes, ulcerações, necrose tecidual, larvas na região entre outros. O diagnóstico é realizado a partir de exame clínico, exploração cirúrgica e exame histopatológico. O propósito do estudo foi identificar e realizar o tratamento adequado desta lesão parasitária. Um paciente de 80 anos, gênero feminino, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com histórico de Alzheimer avançado e demência senil, apresentando dificuldade de manter a boca fechada, notou-se ainda sialorréia, tosse, sangramento bucal e larvas de moscas na região de rebordo alveolar superior, seu diagnóstico foi de miíase bucal e o tratamento correto realizado foi por meio de debridamento mecânico e administração da droga antiparasitária ivermectina. Pode-se concluir que o diagnóstico pode ser facilmente identificado e quando precoce a condição é tratada de forma a não envolver complicações.

**Descritores:** Miíase; Doenças Parasitárias; Odontologia.